

MESTRE – ALUNO
SERGIO FERREIRA

TITULO DA DISSERTAÇÃO FINAL

"A ACESSIBILIDADE DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E MOBILIDADE REDUZIDA: ESTUDO DE CASO NA REDE HOTELEIRA DE UBERLÂNDIA".

PROFESSOR ORIENTADOR
Prof. Dr. Jorge Alberto Achcar

DATA DEFESA
24/11/2015

RESUMO

A acessibilidade aos portadores de deficiência é um tema relevante com grande interesse e impacto para a sociedade. Existem normas, leis, parâmetros técnicos e diretrizes que regulamentam esse contexto no Brasil. Mesmo assim, existem muitas divergências entre o normativo e o aplicável quando se trata da acessibilidade nos hotéis. Esse trabalho tem por objetivo, avaliar o nível de acessibilidade para pessoas com deficiência nos hotéis da cidade de Uberlândia - Minas Gerais de acordo com a norma técnica brasileira NBR 9050:2004. Como estudo de caso, foi formulado um questionário envolvendo os setores externos e internos dos hotéis e respondido pelos administradores e gestores das respectivas unidades. Com as respostas obtidas de 19 hotéis, foram identificados os problemas nos diversos setores de cada unidade hoteleira. Os dados foram extensivamente analisados com várias técnicas estatísticas tais como estatística descritiva e análise de variância (ANOVA) usando o software MINITAB® versão 16 que detectaram e indicaram os problemas mais sérios encontrados na rede hoteleira de Uberlândia. Após essa análise, recomendaram-se algumas mudanças que foram reportadas aos hotéis e para as autoridades municipais. As principais considerações foram: em relação às áreas externas, observa-se que há uma pequena proporção de hotéis com piso tátil direcional para as calçadas ou guia de balizamento que conduza o hóspede até a entrada ou recepção; em relação às áreas internas, observa-se que há uma pequena proporção de hotéis com um campo na ficha de registro para identificar se o hóspede é portador de alguma necessidade especial; há, ainda, uma pequena proporção de hotéis que possuem mapa tátil na recepção e uma pequena proporção de hotéis com piso tátil direcional no hall de entrada; em relação às áreas de circulação interna, observa-se que há uma pequena proporção de hotéis com indicação em Braille do andar no início ou término do corredor nas rampas e escadas; em relação às áreas de restaurantes/lazer, observa-se que há uma pequena proporção de hotéis com cardápios em Braille no restaurante e uma pequena proporção de hotéis com piso tátil direcional nas áreas de circulação. Os dados coletados e analisados nesse estudo, podem ser de grande interesse para a melhoria da acessibilidade às pessoas com deficiência física e mobilidade reduzida em hotéis de Uberlândia.

Palavras-chave: Acessibilidade. Pessoas com deficiência. Mobilidade reduzida. Hotéis. Análise estatística.